

[Download PDF](#)



Agência iNFRA
iNFRAEnergia

Brasília, 03 de abril de 2025

edição 1.764

Bom dia!

Nesta edição do iNFRAEnergia: [CME](#) | [TCU](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

OPOSIÇÃO TRAVA PAUTA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA E DIZ QUE “FALTA DIÁLOGO”

Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA

A CME (Comissão de Minas e Energia) da Câmara dos Deputados está há duas semanas sem apreciar nenhum item da pauta. A oposição, liderada pelo PL, está em obstrução na tentativa de que seja pautado o Projeto de Lei da Anistia na Casa, o que tem dificultado a realização das votações nas comissões e em plenário.

Em alguns colegiados, no entanto, houve acordo, mas na CME os deputados oposicionistas se queixam de falta de diálogo e tentativa de construção de acordo. Por outro lado, parlamentares da base do governo requerem que seja construída uma oposição “com respeito e sem insultos”, com debate, mas “sem implicância”, conforme relatado à **Agência iNFRA**.

Como resultado, a comissão ainda não conseguiu votar nenhum requerimento ou projeto de lei em 2025. Dentre as proposições na mesa, estão temas acompanhados de perto por agentes do setor.

Dentre os itens não analisados estão convites ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e à presidente da Petrobras, Magda Chambriard, para comparecer à comissão. Há ainda pedidos de audiências públicas sobre as concessões da Enel em São Paulo e no Rio de Janeiro, além de solicitação de informações ao governo e à ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) sobre os cortes de geração obrigatórios (curtailment).

Bate-boca

As primeiras reuniões da CME foram marcadas por bate-boca entre os deputados. Na reunião desta quarta-feira (2), o presidente do colegiado, Diego Andrade (PSD-MG), protagonizou um embate com o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), que questionou o fato de um requerimento de sua autoria, para convocação de Silveira, não ter sido pautado.

Andrade, do mesmo partido do ministro Silveira, argumentou que, "seja um ministro do partido A ou B", a praxe da comissão seria aprovar primeiro um convite e só convocá-lo caso ele não compareça.

"Temos 18 requerimentos e não estamos votando por obstrução do seu partido. A gente está há duas semanas tentando começar os trabalhos da comissão com obstrução do seu partido", disse a Passarinho, com quem disputou a presidência da CME há três semanas.

O deputado Hugo Leal (PSD-RJ), que é o 2º vice-presidente da CME, defendeu um acordo entre os parlamentares similar ao feito nesta quarta-feira na CVT (Comissão de Viação e Transportes) da Câmara, que votou parte dos requerimentos e deixou de apreciar os projetos de lei. "Cada semana que passa estamos perdendo espaço para fazer audiência pública", disse.

O deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO) manifestou-se em diversas ocasiões, ressaltando que a pauta não teria andamento enquanto o Projeto de Lei da Anistia não for pautado em plenário: "Obstrução total, nesta semana, na próxima e em seguida", disse.

O presidente do colegiado declarou que a comissão não é o "fórum adequado" para a manifestação, uma vez que a decisão de pautar o referido projeto é do presidente da casa, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Chegou a ser feita a tentativa de votar um projeto de lei, [PL 88/2021](#), que dispõe sobre a instalação de redes elétricas subterrâneas no país. Diego Andrade esticou a sessão para que tivesse quórum diante da obstrução da oposição, mas não foi possível votar. Sem sucesso no andamento da pauta, ele convocou uma nova reunião para a próxima quarta-feira (9), às 9h, uma hora mais cedo que o habitual para tentar votar as pendências.

TCU VOLTA ATRÁS E RETIRA INABILITAÇÃO PARA CARGO PÚBLICO A EX-DIRETOR JURÍDICO DA ELETROBRAS

Geraldo Campos Jr. e Marisa Wanzeller, da Agência iNFRA

O TCU (Tribunal de Contas da União) alterou o entendimento de inabilitação para exercício de cargo público do ex-diretor jurídico da Eletrobras Alexandre Aniz. O [redacted] foi firmado na sessão plenária desta quarta-feira (2) durante apreciação de recurso, mantendo apenas a sanção de pagamento de multa.

A sanção havia sido aplicada em [redacted] de 19 de fevereiro, quando também foram multados e inabilitados o ex-presidente da Eletrobras Wilson Ferreira Jr. e outros cinco ex-diretores da companhia por sobrepreço e superfaturamento na contratação do escritório de advocacia americano Hogan Lovells em 2015.

A mudança de entendimento foi proposta pelo ministro Bruno Dantas e acatada pelo relator, ministro Benjamin Zymler, que disse que a posição de Aniz “é sutil e diferenciada” em relação aos outros diretores.

Por outro lado, foi rejeitado pelo TCU o recurso referente às sanções aplicadas a Wilson Ferreira, Alberto Galvão Moura Jardim, José da Costa Carvalho Neto, Lúcia Maria Martins Casasanta, Luiz Augusto Pereira de Andrade Figueira e Paulo Roberto Miguez Bastos da Silva.

O nome de Alexandre Aniz vem sendo aventado para uma vaga na diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) desde o final de 2024, como um possível nome do Senado. A inabilitação impediria que ele assumisse a cadeira eventualmente, caso a indicação se confirme.

 DIÁRIO OFICIAL

Leilão de transmissão - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) publicou aviso de abertura da [redacted], para obter subsídios para aperfeiçoar a minuta do edital e anexos do Leilão de Transmissão (Leilão 4/2025). Contribuições até 19 de maio.

RAP - A ANEEL publicou aviso de abertura da [redacted], para obter subsídios para discutir o resultado preliminar da revisão periódica da RAP (Receita Anual Permitida) de 2025 dos contratos de concessão de transmissão desverticalizados. Contribuições até 19 de maio.

RAP II - A ANEEL publicou aviso de abertura da [redacted], para obter subsídios referentes à revisão periódica da RAP dos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica relativos aos empreendimentos licitados com data de revisão em julho de 2025. Contribuições até 19 de maio.

Conta Bandeiras - da ANEEL estabelece os valores da Conta Bandeiras para fins da liquidação junto à CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) nas contas correntes vinculadas às operações do mercado de curto prazo, referente à contabilização do mês de competência de fevereiro de 2025.

Operação em teste - da ANEEL autorizam início da operação em teste de usinas geradoras localizadas na Bahia.

AGENDA

Lula - O presidente da República participa, às 10h, do evento "Brasil dando a volta por cima", no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. O evento visa apresentar as realizações do governo federal nos primeiros dois anos e terá a participação de ministros, parlamentares, autoridades e integrantes da sociedade civil. Acompanhe a transmissão [neste link](#).

Lula à tarde - Às 16h, Lula reúne-se com os ministros, Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e Esther Dweck (Gestão e da Inovação em Serviços Públicos), no Palácio do Planalto. A agenda na íntegra está disponível [neste link](#).

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (3) até o fechamento desta edição.

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (3) até o fechamento desta edição. Consta, no entanto, na [agenda](#) do presidente Lula, reunião às 16h, no Palácio do Planalto.

STJ - A Primeira Seção do STJ (Superior Tribunal de Justiça) realiza sessão de julgamento, às 14h. Na [pauta](#), está um mandado de segurança no qual a Vale pede a suspensão de decisão da CGU (Controladoria-Geral da União) que determinou à companhia o pagamento de R\$ 86 milhões por falhas na fiscalização da barragem de Brumadinho (MG). Acompanhe a transmissão [neste link](#).

Câmara - A Câmara dos Deputados realiza, às 9h, sessão deliberativa. Não há destaques para o setor na [pauta](#) divulgada.

Senado - O Senado Federal realiza, às 11h, sessão deliberativa extraordinária. Não há destaques

para o setor na [pauta](#) divulgada.

Workshops da CCEE - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) realiza hoje (3) dois workshops, em São Paulo, para discutir o futuro do mercado livre de energia e a evolução do modelo de migração simplificada. Pela manhã, a partir das 9h, o foco será distribuidoras e permissionárias; à tarde, às 14h, comercializadoras e varejistas. Mais informações e inscrições estão [neste link](#).



TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Câmara dos Deputados

- **Susta despacho da ANP que autorizou a Petrobras a usar recursos de PD&I para formação de recursos humanos especializados:** A proposta foi recebida pela CME (Comissão de Minas e Energia).

- **Estipula prazo único para o pedido de vista em processos que tramitam nas agências reguladoras:** A proposta foi recebida pela Casp (Comissão de Administração e Serviço Público).

- **Cria o Cadastro Nacional de Preços de Combustíveis:** O deputado Hugo Leal (PSD-RJ) foi designado relator da proposta na CME (Comissão de Minas e Energia).

- **Cria normas para geração de energia com biogás:** O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) foi designado relator da proposta na CME (Comissão de Minas e Energia).

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

Senado Federal

- Detalha a autonomia administrativa das agências reguladoras federais.

Câmara dos Deputados

- Autoriza a instalação de sistemas de energia solar e outras formas de energia sustentável em propriedades residenciais, comerciais, empresariais e rurais para consumo próprio e/ou venda, e estabelece condições tributárias favoráveis para incentivar o uso dessas fontes de energia.

- Visa garantir a transição energética justa com a sobrevivência socioeconômica das zonas carboníferas da Região Sul do Brasil e aumentar a segurança energética do Setor Elétrico

Brasileiro.

- Dispõe sobre isenção da tarifa de energia elétrica de entidades filantrópicas.



Gestão do MME - O Ministério de Minas e Energia [publicou](#), na segunda-feira (2), o Relatório de Gestão de 2024. O documento reúne os principais dados, informações e ações realizadas nas áreas de mineração, energia elétrica, transição energética, e petróleo, gás natural e biocombustível. Acesse a íntegra [neste link](#).

Hidrogênio de baixa emissão - O Ministério de Minas e Energia e o Inmetro [reuniram-se](#), na terça-feira (1º), para esclarecer os principais pontos do decreto regulamentar do Marco Legal do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (H2), que está sendo elaborado pela pasta. O Inmetro foi definido como membro do Comitê Gestor do Plano Nacional de Hidrogênio e atuará como organismo de acreditação oficial do Sistema Brasileiro de Certificação do H2.

Desempenho das distribuidoras - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) divulgou os resultados do desempenho das distribuidoras na continuidade do fornecimento de energia elétrica em 2024. As compensações aos consumidores pelo descumprimento dos limites de duração e frequência de interrupções chegaram a R\$ 1,122 bilhão em 2024. Leia mais detalhes [neste link](#).

AGO da Light - A Light comunicou nesta quarta-feira (2) que foi reapresentado o boletim de voto à distância da AGO (Assembleia Geral Ordinária) do próximo dia 30 de abril para a inclusão de chapa alternativa de candidatos ao Conselho de Administração. A chapa é indicada pelo acionista Tempo Capital Principal Fundo de Investimento de Ações. Saiba os nomes indicados [aqui](#).

Emissão de debêntures - A Cemig Distribuição avisou ao mercado sobre a oferta pública de distribuição da 13ª emissão de debêntures simples, no montante total de, inicialmente, R\$ 1,5 bilhão. Acesse as informações [neste link](#). À proposta foi atribuído o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)' pela Fitch Ratings. Acesse o relatório [aqui](#).

Belo Monte - A Usina Hidrelétrica Belo Monte, no Pará, evitou, apenas em 2025, a emissão de 5,3 milhões de toneladas de CO2 na atmosfera, na comparação com as emissões de uma termelétrica a gás. O montante corresponde à redução da emissão de 1,1 milhão de carros por dia.

Luz para Todos em terras indígenas - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) [recebeu](#),

nesta quarta-feira (2), a liderança do povo Kisêjtê, Winti Suya, para discutir a expansão do Programa Luz para Todos em terras indígenas. No encontro, o cacique pediu apoio à agência para solucionar problemas relacionados à instalação de sistema de energia elétrica na comunidade, em Mato Grosso.

Furto de cabos de energia - A CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) aprovou, nesta quarta-feira (2), o [PL 4.872/2024](#), que aumenta as penas aplicadas ao furto, roubo e receptação de fios, cabos ou equipamentos usados para fornecimento ou transmissões de energia elétrica ou de telefonia. O colegiado também aprovou requerimento de urgência para a análise da proposta em plenário.

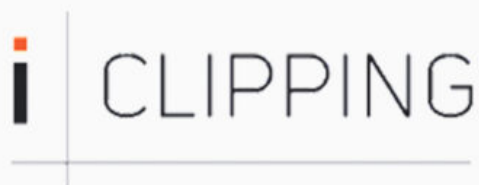
Leilão de petróleo - A PPSA (Pré-Sal Petróleo) abriu, nesta quarta-feira (2), consulta pública para o pré-edital do 5º Leilão de Petróleo da União. O certame está previsto para 26 de junho, na B3, em São Paulo. O prazo para contribuições vai até 14 de abril. Mais informações [neste link](#).

Produção de óleo e gás - A produção em campos terrestres de petróleo e gás deve crescer até 29% nos próximos cinco anos, de acordo com projeção dos Programas Anuais de Produção de 2025. As estimativas são das operadoras de campos produtores. Mais informações estão disponíveis [neste link](#).

Reservas de petróleo - As reservas provadas de petróleo no Brasil cresceram 5,92% em 2024, segundo informações do Boletim Anual de Recursos e Reservas da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), divulgado nesta quarta-feira (2). Leia os destaques da publicação [neste link](#).

RenovaBio - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) publicou, na última segunda-feira (31), as metas individuais compulsórias para as distribuidoras em 2025, no âmbito do RenovaBio. Elas são calculadas a partir da meta compulsória anual de 40,39 milhões de CBIOS (Créditos de Descarbonização) definida pelo CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) para o ano. Mais detalhes [aqui](#).

Empresa Amiga da Mulher - A EPE (Empresa de Pesquisa Energética) conquistou o Selo Ouro de Empresa Amiga da Mulher. A iniciativa é do governo do Rio de Janeiro, que busca o reconhecimento de empresas que adotam práticas de promoção da igualdade de gênero no ambiente de trabalho. Leia mais [aqui](#).



Sem decretar fim de contratos atuais com obras em atraso, agência põe trechos em lista deste ano, prevendo possível caducidade de concessões atuais. (Folha de S. Paulo)

Estatul irá colapsar em junho caso não receba aporte de R\$ 2,1 bilhões; crise decorre da indefinição de Angra 3 e fim do acordo com credores. (Poder 360)

Governo considera adiar certame voltado para dar segurança ao sistema elétrico. (Valor)

Suspensão ocorre após associações de consumidores questionarem mudanças de regras do certame. (Folha de S. Paulo)

Investimentos não são apenas decisões estratégicas, mas dever assumido por Brasil e Paraguai; hidrelétrica impulsiona inclusão social e inovação. (Folha de S. Paulo)

As muitas sabatinas no Senado de indicados pelo governo Lula para diretoria de agências reguladoras devem ser marcadas para a semana que vem por Davi Alcolumbre. (O Globo)

À espera de sabatinas no Senado, algumas das indicações do governo Lula para agências reguladoras devem ser substituídas. Entre os nomes sob análise está a da ANEEL, que deve impor uma derrota ao ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia). (O Globo)

Com entrada de unidade no campo Búzios 12, pico da produção do pré-sal pode ser estendido pelo menos em mais um ano, segundo estatal. (Estadão)

Influenciaram nessa alta a produção durante o ano, as reservas adicionais de novos projetos de desenvolvimento, declarações de comercialidade e revisão de campos por fatores técnicos e

econômicos. (Valor)

Cerca de 500 mil metros cúbicos foram escoados do campo de Vaca Muerta; a operação foi concluída na última terça-feira. (Poder 360)

Setor prepara proposta para cortes na produção global enquanto busca abrir nova fronteira exploratória no Brasil. (Folha de S. Paulo)

Ao invés de punir diretamente quem comercializa com a Venezuela, a nova medida penaliza o acesso ao mercado americano - algo que poucas nações estão dispostas a arriscar. (Valor)

Em estudo, IBP propõe critérios a serem considerados na transição energética brasileira. (Valor)



A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviços da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções,

mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Imagens:

–

Artes:

–

Equipe Agência iNFRA

Sócios-Diretores: Dimmi Amora e Leila Coimbra

Editores: Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

Analista: Marisa Wanzeller

Repórteres: Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

Colaborador: Felipe Moura

Gerente comercial: Joyce Rodrigues

Administração: Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

